



Indicadores de Belo Monte

Malária

Linha do tempo de implementação do PACM

Data	Fatos e acontecimentos
Fev/2009	EIA-RIMA da UHE Belo Monte
04/11/2009	Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno (SVS)
01/02/2010	Licença Prévia 342/2010 (IBAMA)
28-29/09/2010	Reunião em Belém com SEMSAs, SESPAs, MS, FUNASA, DSEI, NE: definição das <i>“necessidades do estado, de cada município, e do DSEI Altamira em relação ao controle da malária durante a construção da usina.”</i> Acordo do valor total a ser financiado pelo empreendedor (R\$36.887.490,00) para as ações de vigilância, prevenção e controle da malária.
07/10/2010	Atestado de Condição Sanitária 06/2010 (SVS)
01/06/2011	Licença de Instalação 795/2011 (IBAMA)
08/02/2011	Reunião entre Norte Energia e Secretário de Saúde do Estado do Pará (SESPA) e sua equipe, para definir a participação do Estado na implantação do PACM. Definiu-se pela indicação da 10ª Regional de Proteção Social, sediada em Altamira, para assessorar e participar de todo processo de implantação do PACM, no que lhe compete
17/02/2011	Definidas as estratégias, reuniu-se os prefeitos e a Norte Energia para sensibilizá-los da importância do controle da malária e mobilizá-los para efetiva participação. Discutiu-se também, as condições para pactuação por intermédio de Termos de Convênio
03 a 25/03/2011	Assinatura de Termos de Convênio entre Norte Energia, Prefeituras Municipais e SESPAs
26-28/04/2011	Reuniram-se as equipes das secretarias de saúde dos municípios e a Norte Energia para definição das estratégias de implantação do PACM, com a participação da 10ª Regional de Proteção Social
27/04/2011	Contratação do Coordenador Regional do PACM
1º/07/2011	Solenidade de lançamento do PACM em Altamira
Set/2011	PBA da UHE Belo Monte

Data**Fatos e acontecimentos**

19 a 20/10/2011	Treinamento em georreferenciamento, com a capacitação de 14 profissionais de saúde
01/11/2011	Assinatura do Convênio entre Norte Energia e Instituto Evandro Chagas para pesquisa de monitoramento de vetores
01/11/2011	Contratação dos agentes de saúde para o controle da malária
07/11 a 02/12/2011	Capacitação de Epidemiologia para Gestão, com objetivo de orientar coordenadores e supervisores de campo sobre a utilização da informação, desde a alimentação de dados nas fichas de notificação, até a análise para o planejamento das ações. O curso teve a carga horária de 120 horas e encerrou com apresentação dos planos municipais para o controle da malária
Nov/2011	Início da realização de reuniões de avaliação mensal nos municípios
Dez/2011	Início do monitoramento de vetores, pelo Instituto Evandro Chagas
21/03/2012	Início da realização de reuniões de avaliação trimestral entre Norte Energia, municípios e SESPA
01 a 04/2012	Capacitação dos agentes de endemia para controle da malária
15- 25/01/2013	Reuniram-se os prefeitos eleitos em 2012 e a Norte Energia, para discutir a importância da manutenção das equipes de trabalho e o fortalecimento das estratégias para o controle da malária
07/08/2013	A partir de solicitações da CGPNM/SVS no Parecer 08/2013, iniciou-se o detalhamento de informações sobre as análises epidemiológicas, indicadores de processo e de resultado, e análises de transmissão, identificando separadamente os dados sobre a área do DSEI de Altamira
03/12/2013	Reunião no Departamento de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores da SESPA, em Belém, com a participação do Diretor de Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e equipe da Coordenação Estadual de Controle da Malária, Equipe Técnica do IEC e a Gerência de Saúde da Norte Energia, para análise das recomendações da CGPNM do Parecer Técnico 011/2013-CGPNM/DEVIT/SVS/MS

Data**Fatos e acontecimentos**

Set/2015	No Parecer 3622/2015 sobre o 7º Relatório Semestral da Norte Energia, o Ibama registra que a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) declarou, no Ofício 91 DEVEP/SVS/MS que “o empreendimento cumpriu, para a fase de instalação, todas as ações previstas no Plano de Ação para o Controle da malária da UHE Belo Monte, aprovado pelo Atestado de Condição Sanitária (ATCS) nº 006/2010, e verificados em vistoria nº 001/2015, realizada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNM/DEVIT/SVS/MS).” No mesmo parecer, o Ibama aponta também recomendações da CGPNM sobre a execução de um PACM complementar, como condicionante a ser incluída na Licença de Operação do empreendimento
----------	--

Tema: Malária

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Implementação do Plano de Ações para Controle da Malária (PACM)

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Norte Energia, Pareceres da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de Ações de Controle da Malária da UHE de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

A linha do tempo apresenta os principais marcos na implementação do PACM, registrando a emissão de documentos relevantes e a realização de reuniões entre os diversos atores envolvidos.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Monitorar essas informações permite acompanhar avanços e mudanças de estratégias durante a implementação do Plano, além de propiciar aprendizados úteis inclusive para outros campos de atuação.

Caracterização do arranjo institucional para implementação do PACM

Situação em setembro de 2015

O Plano de Ações para Controle da Malária (PACM) foi definido a partir da articulação entre os três níveis de governo e o empreendedor, que culminou na reunião em set/2010 em Belém, em que foram discutidas as necessidades de cada município, com participação de técnicos e gestores do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde dos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA), do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e da Norte Energia.

Atores envolvidos na sua implementação reconhecem que tal articulação política e de gestão foi um dos principais elementos para os bons resultados do Plano. As reuniões trimestrais de avaliação de resultados, conduzidas no âmbito da SESPA por meio do 10o Centro Regional de Saúde (CRS), materializam os efeitos positivos desta articulação para o fortalecimento da gestão local.

O PBA cita a Portaria 3252/2009 sobre a pactuação das responsabilidades de cada esfera de governo e também das fontes financiadoras das atividades.

A partir do apoio financeiro e técnico da Norte Energia e da SESPA, as prefeituras assumem a execução do PACM, realizando ações de vigilância que englobam desde as visitas domiciliares e a coleta de lâminas para diagnóstico, até as ações de educação em saúde.

O 10o CRS têm exercido papel relevante na capacitação, planejamento e avaliação do trabalho, além de realizar a interface com os municípios para o fornecimento de insumos adquiridos pela Norte Energia, tais como testes-rápidos e mosquiteiros impregnados (MILD).

O DSEI de Altamira executa o PACM nas terras indígenas da região com apoio financeiro da Norte Energia, e auxílio operacional eventual das SEMSA.

A Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da Secretaria de Vigilância em Saúde (GGPNM/SVS) realiza vistorias periódicas na região e avalia os Relatórios Semestrais do empreendedor sobre o andamento do PBA para se manifestar sobre a manutenção do Atestado de Condições Sanitárias.

A Norte Energia é responsável pela disponibilização de estabelecimentos e veículos de apoio para vigilância epidemiológica, provê apoio financeiro e acompanhamento técnico para as ações.

Tema: Malária

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação com diferentes atores para a implementação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Norte Energia, Pareceres da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de Ações de Controle da Malária da UHE de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do

Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

A métrica apresenta a atribuição dos diferentes atores envolvidos, além de informações sobre a articulação realizada entre estas instituições para implementação do PACM.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

A implementação do PACM depende da ação articulada entre atores dos três níveis governamentais e o empreendedor. Acompanhar as atribuições institucionais, a pactuação e a articulação evidenciadas possibilita a reflexão sobre desafios e aprendizados.

Avaliação sobre o envolvimento de espaços de participação na implementação do PACM

Situação em agosto de 2015

Foi relatado envolvimento pontual dos Conselhos Municipais de Saúde durante a definição do PACM. Convidados para as avaliações trimestrais de resultados, conselheiros participaram de forma mais intensa no início do processo.

Na avaliação dos técnicos e gestores contatados, tais espaços se envolvem quando há problemas e, portanto, a diminuição do número de casos de malária trouxe para a pauta outras endemias, como a dengue, por exemplo.

Em Vitória do Xingu, agentes de endemias exercem cargo de conselheiros, o que aproxima o Conselho dos desafios e avanços relativos ao controle da malária.

Há municípios em que os coordenadores do PACM também ocupam o cargo de conselheiros, como Anapu e Pacajá. No primeiro, o coordenador apresenta anualmente no Conselho o Plano Anual de Controle da Malária, e no final do ano, seus resultados. Já em Pacajá, encaminha um relatório de resultados no final de cada mês ao Conselho e ao presidente da Câmara dos Vereadores.

Tema: Malária

Subtema: Controle Social

Indicador: Participação social na implementação do PACM

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e Cidade de Altamira, Norte Energia, Pareceres da

Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de Ações de Controle da Malária da UHE de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e participação social

Descrição:

A métrica apresenta uma avaliação sobre o envolvimento dos espaços de participação social na implementação do PACM.

Como coletar:

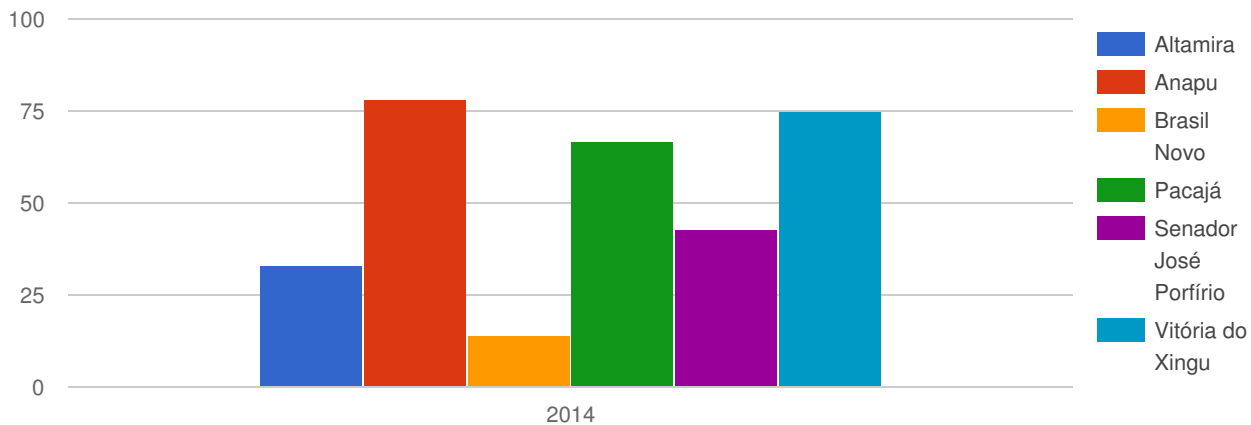
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Princípio organizativo do Sistema Único de Saúde (SUS), a participação social está no centro da definição e implementação de políticas públicas na saúde. Acompanhar a atuação de espaços, como os Conselhos Municipais de Saúde, na decisão e no acompanhamento da implementação do PACM permite analisar o nível de controle social na região.

Percentual de unidades de saúde com diagnóstico e tratamento da malária

Percentual de unidades de saúde



Percentual de unidades de saúde com diagnóstico e tratamento da malária

Altamira

	2014
Percentual de unidades de saúde	33

Anapu

	2014
Percentual de unidades de saúde	78

Brasil Novo

	2014
Percentual de unidades de saúde	14

Pacajá

	2014
Percentual de unidades de saúde	67

Senador José Porfírio

	2014
Percentual de unidades de saúde	43

Vitória do Xingu

	2014
Percentual de unidades de saúde	75

Tema: Malária

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura

Indicador: Unidades e veículos de apoio para controle da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o percentual de unidades de saúde com diagnóstico e tratamento da malária.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [8], e em [8,3]. (8) Coletar informações sobre o [Programa de Ações para o Controle da Malária].

Justificativa:

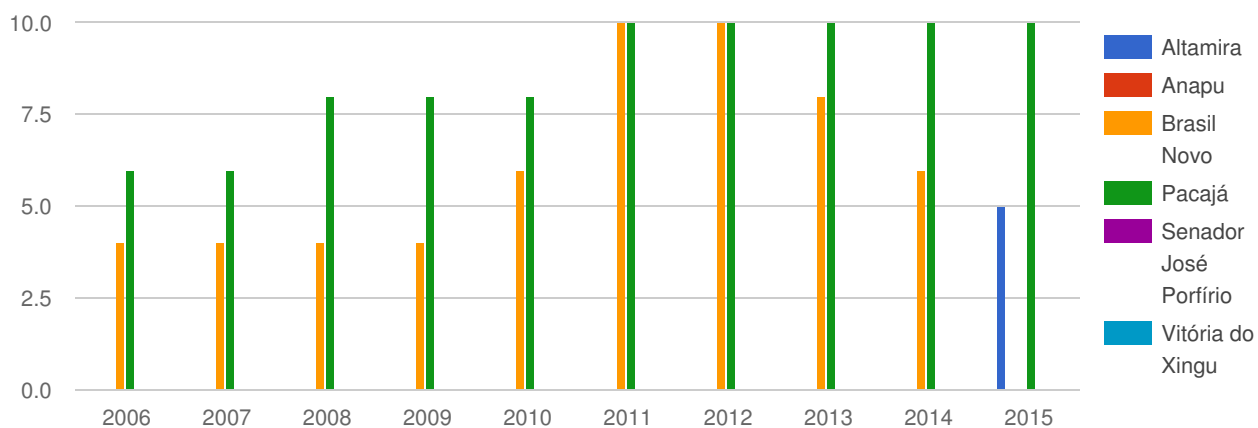
A infraestrutura disponível para vigilância epidemiológica é elemento importante na estruturação dos serviços locais de saúde para o controle da malária. Acompanhar o percentual de unidades com diagnóstico e tratamento da doença permite verificar o acesso a tais serviços de saúde relacionados à malária.

Unidade temporal: Ano

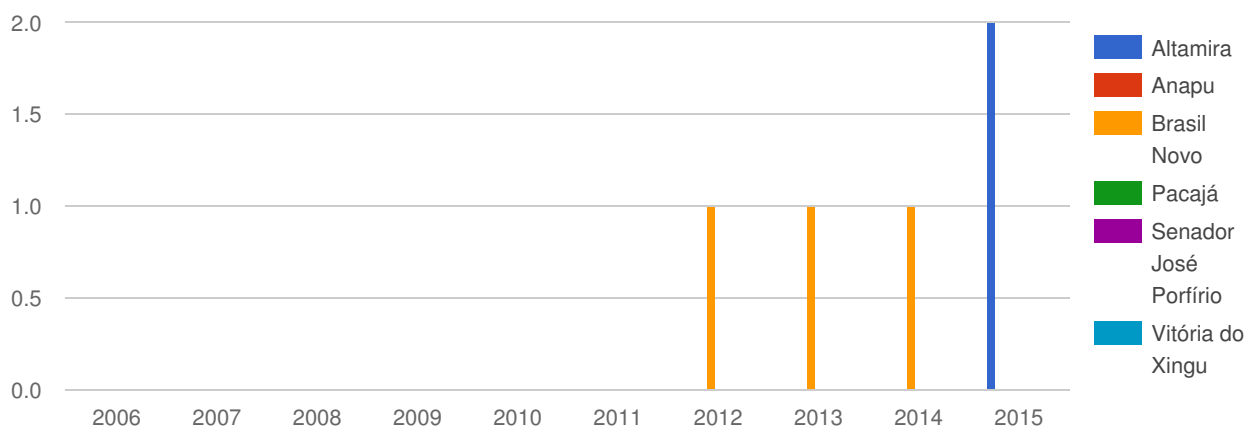
Unidade do dado: Percentual

Número de veículos de apoio para vigilância epidemiológica

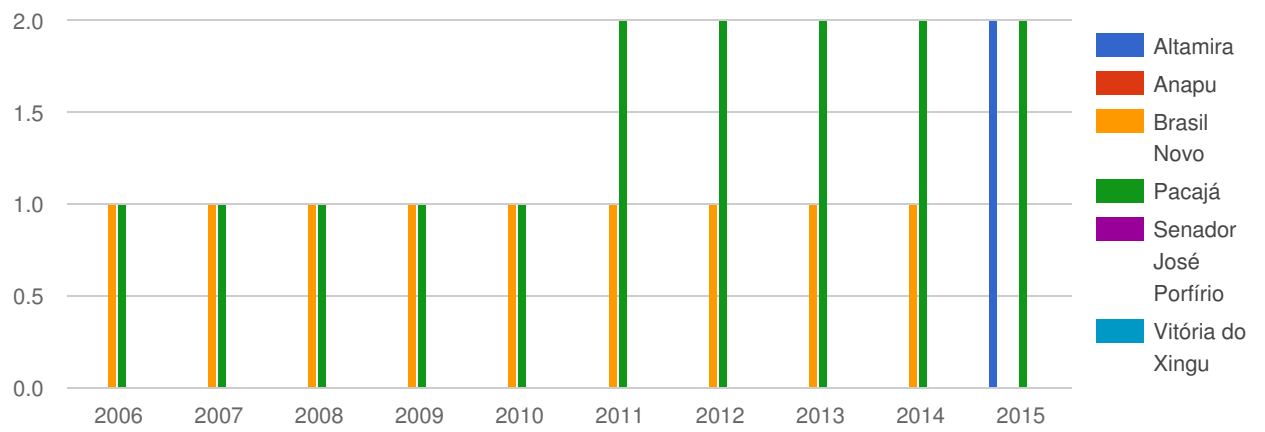
Moto



Voadeira



Automóvel



Número de veículos de apoio para vigilância epidemiológica¹

Altamira

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	5
Voadeira	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	2
Automóvel	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	2

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Voadeira	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Automóvel	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	4	4	4	4	6	10	10	8	6	ND
Voadeira	0	0	0	0	0	0	1	1	1	ND
Automóvel	1	1	1	1	1	1	1	1	1	ND

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	6	6	8	8	8	10	10	10	10	10
Voadeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Automóvel	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Voadeira	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Automóvel	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moto	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Voadeira	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Automóvel	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

1 - **ND**: não disponível

Tema: Malária

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura

Indicador: Unidades e veículos de apoio para controle da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo e Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá

Palavras-chave: infraestrutura, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de veículos de apoio para vigilância epidemiológica por tipo.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de cada município.

Justificativa:

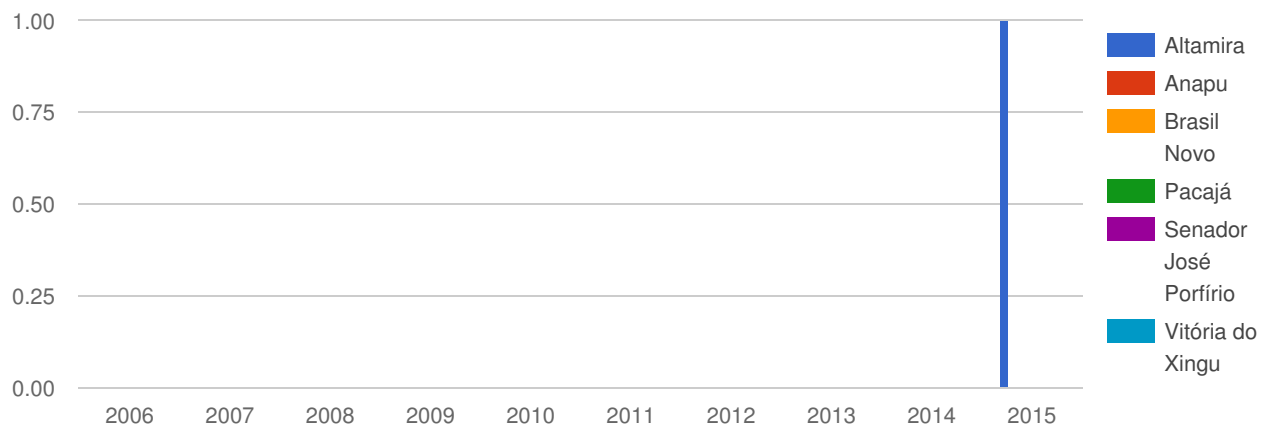
Os veículos de apoio da saúde para vigilância epidemiológica, por categoria, demonstram a capacidade de cobertura no atendimento às comunidades em ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das endemias. Uma rede de saúde bem desenvolvida é um importante fator de garantia de qualidade de vida.

Unidade temporal: Ano

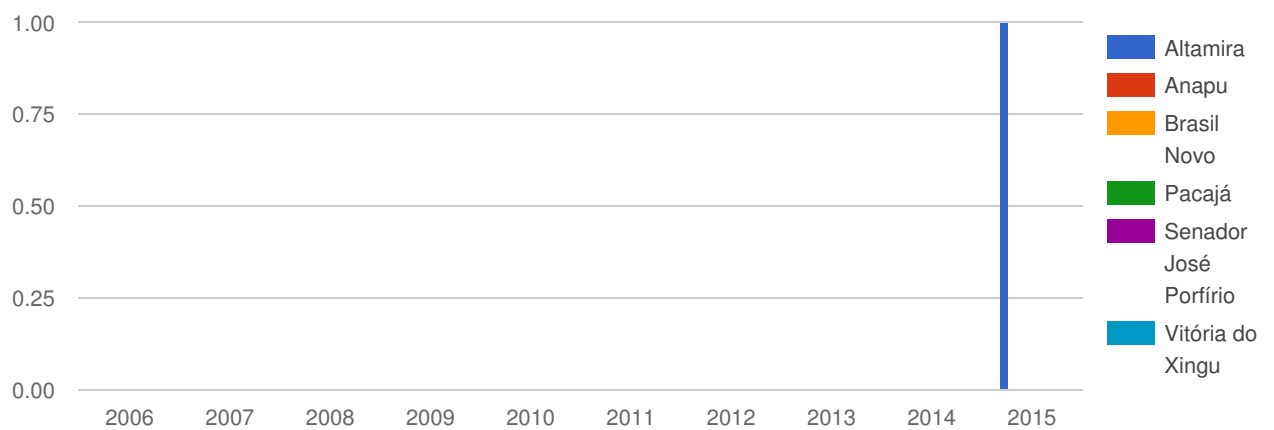
Unidade do dado: Em número de veículos

Número de estabelecimentos para vigilância epidemiológica

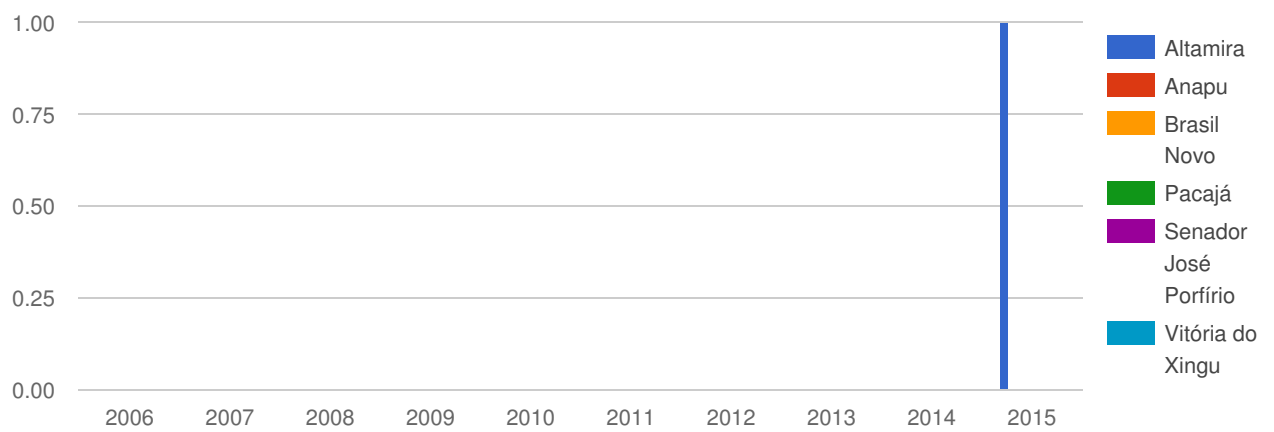
Centro de Diagnóstico



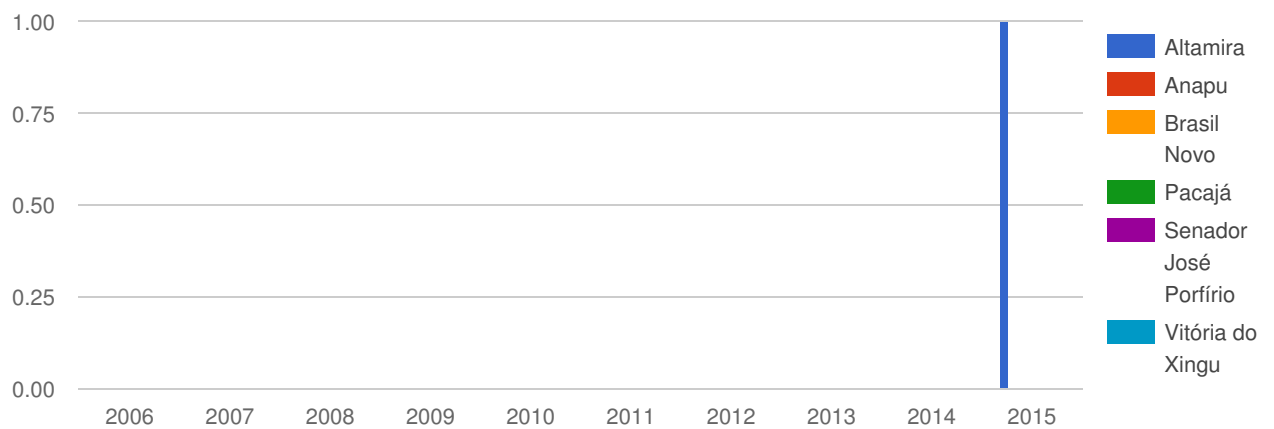
Centro de Especialidade Odontológica



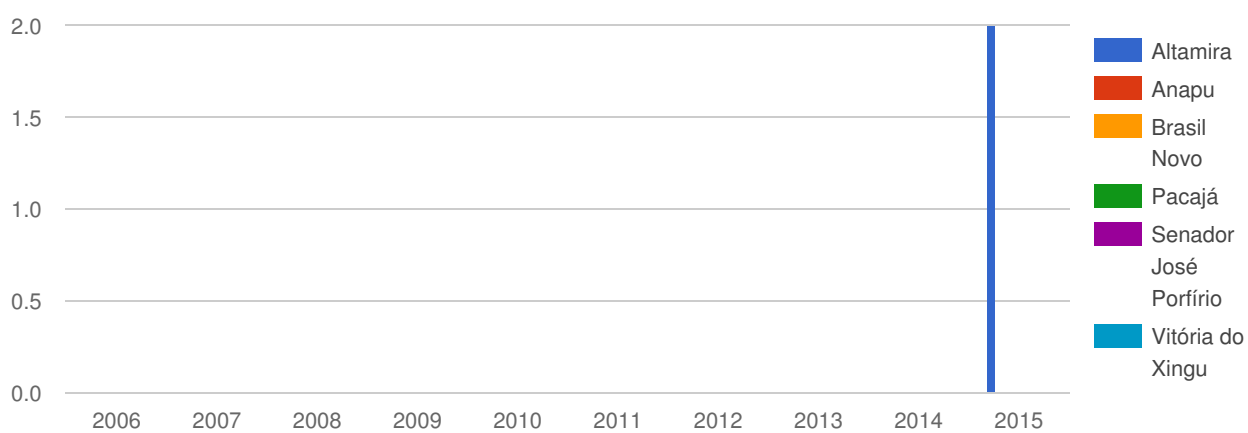
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS



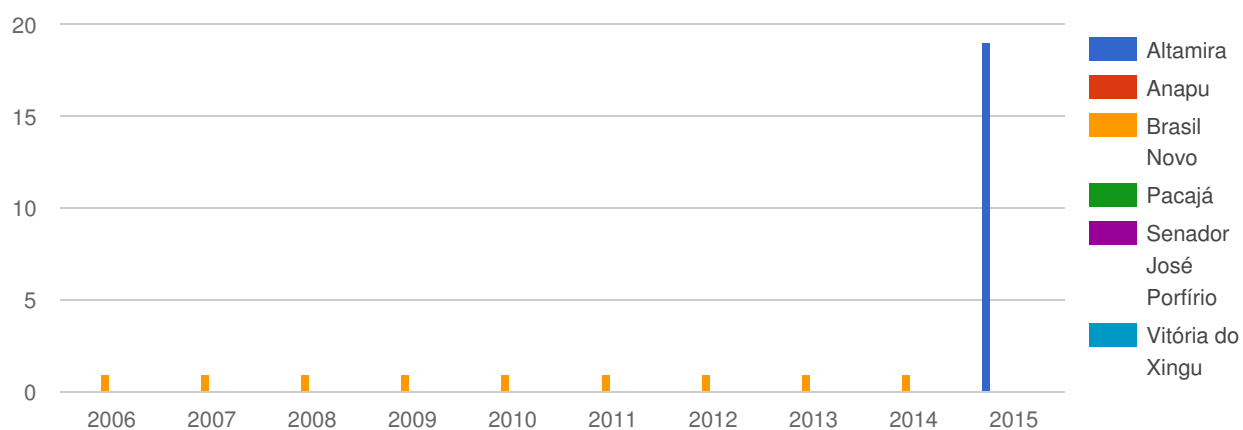
Hospital Municipal



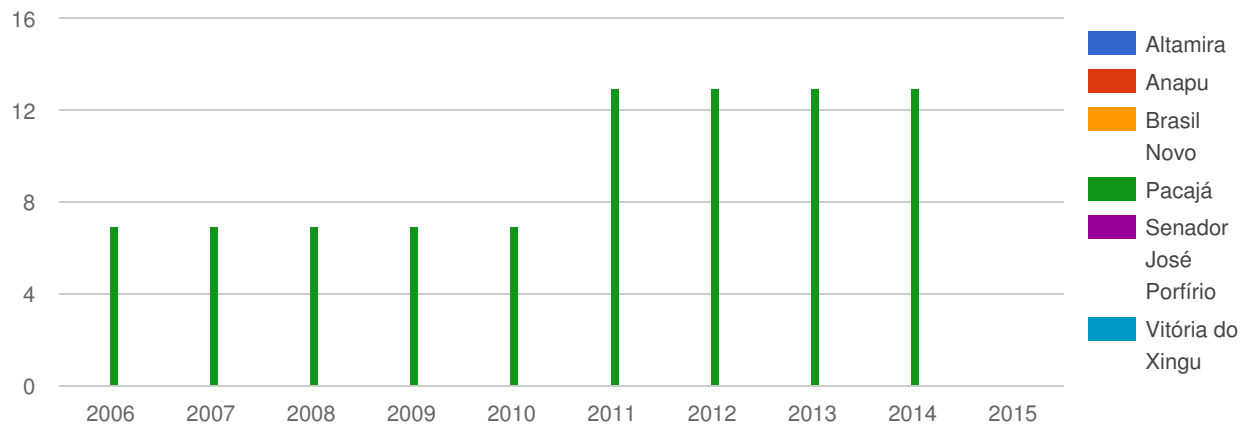
Laboratório



Unidade Básica de Saúde da Família



Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)



Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	2
Unidade Básica de Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	19
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Anapu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Diagnóstico	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Especialidade Odontológica	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Hospital Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Laboratório	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade Básica de Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	N/D	ND	ND
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Brasil Novo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Diagnóstico	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Especialidade Odontológica	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Hospital Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Laboratório	1	1	1	1	1	1	1	1	2	ND
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade Básica de Saúde da Família	1	1	1	1	1	1	1	1	1	ND
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Pacajá

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Diagnóstico	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Especialidade Odontológica	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Hospital Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Laboratório	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade Básica de Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	7	7	7	7	7	13	13	13	13	ND

Senador José Porfírio

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Diagnóstico	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Especialidade Odontológica	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Hospital Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Laboratório	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade Básica de Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Vitória do Xingu

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Diagnóstico	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Especialidade Odontológica	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centro de Testagem e Aconselhamento / AIDS	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Hospital Municipal	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Laboratório	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Núcleo de Apoio à Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade Básica de Saúde da Família	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Unidade para Diagnóstico e Tratamento (UDT)	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

1 - **ND**: não disponível

Tema: Malária

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura

Indicador: Unidades e veículos de apoio para controle da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo e Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá

Palavras-chave: infraestrutura, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de estabelecimentos de saúde para vigilância epidemiológica no município, por tipo de estabelecimento.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde de cada município.

Justificativa:

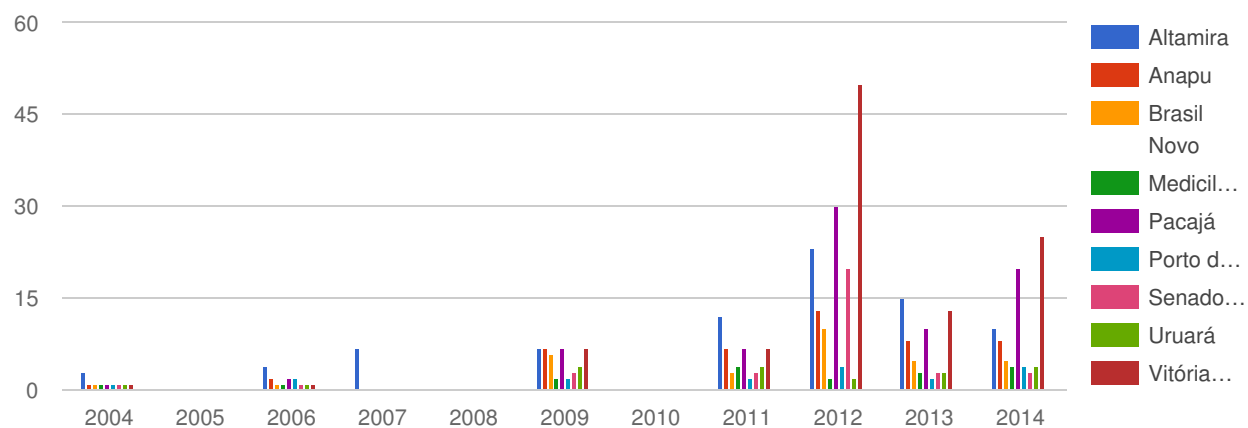
A infraestrutura disponível para vigilância epidemiológica é elemento importante na estruturação dos serviços locais de saúde para o controle da malária. Acompanhar o número de estabelecimentos permite verificar o acesso a serviços de saúde relacionados à prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de estabelecimentos

Profissionais de saúde capacitados para controle da malária

Profissionais



Profissionais de saúde capacitados para controle da malária¹

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	3	ND	4	7	ND	7	ND	12	23	15	10

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	2	0	ND	7	ND	7	13	8	8

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	1	0	ND	6	ND	3	10	5	5

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	1	0	ND	2	ND	4	2	3	4

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	2	0	ND	7	ND	7	30	10	20

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	2	0	ND	2	ND	2	4	2	4

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	1	0	ND	3	ND	3	20	3	3

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	1	0	ND	4	ND	4	2	3	4

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Profissionais	1	ND	1	0	ND	7	ND	7	50	13	25

1 - Os dados relatados nesta métrica não incluem as capacitações realizadas pelos próprios municípios.

Tema: Malária

Subtema: Recursos Humanos e Infraestrutura

Indicador: Profissionais de saúde

Cobertura: Medicilândia, Porto de Moz, Uruará, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: Administração Pública Local, Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Medicilândia, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de profissionais de saúde capacitados para o controle da malária.

Como coletar:

Entrar em contato com o 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará.

Justificativa:

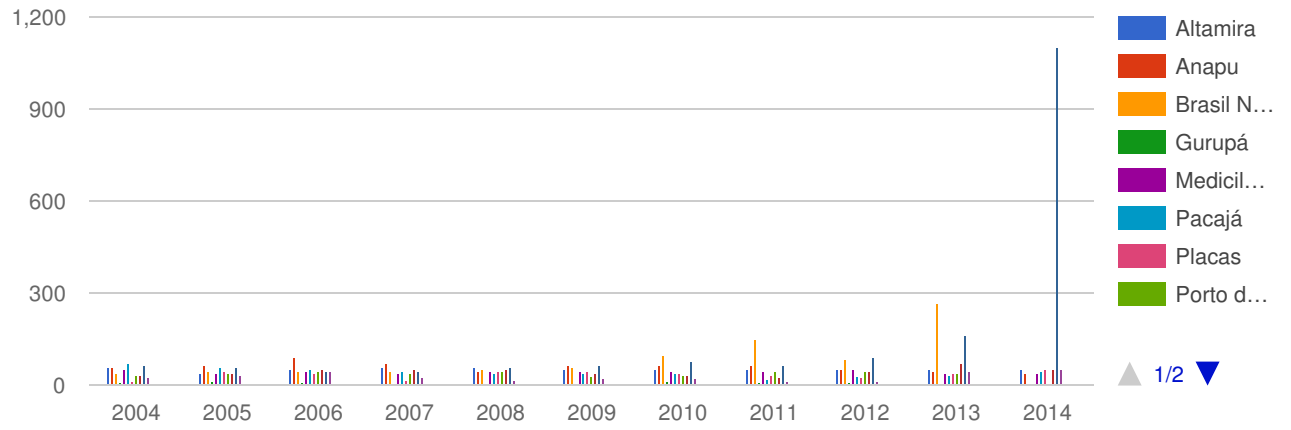
A capacitação de recursos humanos é elemento importante para a efetividade de ações de controle da malária, na medida em que mantém as equipes de trabalho bem preparadas profissionalmente e motivadas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de Profissionais

Percentual de tratamentos iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas

%



Percentual de tratamentos iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas¹

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	55,87	41,46	54,92	59,73	56,37	50,77	50,64	50,99	55,29	53,39	50,76

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	55,87	68,14	91,54	70,49	46,04	64,64	67,02	65,86	55,13	47,88	36,00

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	41,49	43,66	45,85	47,97	50,00	56,47	98,06	148,86	87,09	266,66	0

Gurupá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	6,89	11,11	5,71	0	1,47	3,84	8,19	7,14	4,16	0	0

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	53,96	38,58	45,26	39,31	47,11	48,81	46,40	43,72	49,48	39,28	37,50

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	71,02	56,58	53,73	45,20	37,25	37,61	37,48	19,88	29,09	35,19	46,13

Placas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	11,11	44,59	39,28	15,78	48,23	46,20	36,28	34,88	24,13	37,03	50

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	32,31	39,14	48,08	41,97	45,31	28,78	31,45	48,83	45,17	36,84	0

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	33,18	40,57	51,16	49,26	49,19	39,93	32,16	28,33	44,39	72,30	55

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	67,04	59,59	48,34	48,64	61,35	63,30	78,82	68,03	94,44	162,50	1100,00

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
%	24,22	30,51	42,96	26,58	15,12	20,65	22,27	10,55	8,33	46,51	50

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Dados foram registrados exatamente como apresentados na fonte consultada

Tema: Malária

Subtema: Controle da Malária

Indicador: Tratamento da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o percentual de tratamentos de malária iniciados em menos de 48 horas a partir do início dos sintomas.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

O diagnóstico e o tratamento oportuno e correto são essenciais para a interrupção da cadeia de transmissão da doença, evitando sua evolução. Acompanhar essa métrica permite verificar o acesso aos serviços de saúde.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Percentual

Ações de educação em saúde sobre malária

Situação em setembro de 2015

Para as ações de educação em saúde, foi relatado que um dos principais desafios é a conscientização da população para a realização de exames que possibilitem o diagnóstico precoce. As estratégias adotadas partem de um direcionamento de acordo com a necessidade e a situação epidemiológica de cada município, abordando aspectos da doença e o uso de mosquiteiros. Por exemplo, com a sazonalidade das praias, aumenta o risco em certas áreas no período de junho a agosto. Nessa época, municípios como Vitória do Xingu e Altamira concentram suas ações no rádio e em faixas instaladas nas praias. Anapu e Pacajá, por outro lado, têm tido foco maior das ações em áreas de garimpo, em vez das praias.

Em Vitória do Xingu, destacam-se também palestras nas escolas e ações em empresas que se instalam no município. Para fortalecer as ações de educação em saúde e motivar os agentes de endemias, a Secretaria de Saúde provê momentos de avaliação e planejamento de suas práticas, estimulando a troca de experiências em reuniões mensais, quando uma equipe faz apresentação sobre um tema sorteado na reunião anterior. Com isso, promove-se a inovação de métodos e materiais para abordar diferentes temas com públicos diversos.

Em Brasil Novo, são realizadas ações principalmente a partir do Programa Saúde na Escola. Professores trabalham a conscientização nas disciplinas e foi criado um formulário para identificar agravos que os estudantes tenham tido. No caso da necessidade de assistência, a situação é sinalizada ao enfermeiro, que acompanha o caso, trata e oferece orientações adicionais. Apesar das dificuldades na implementação de ações articuladas entre profissionais de saúde e educação, é avaliado como grande o potencial do Programa para ações de educação em saúde.

Em Pacajá, são relatadas também ações em eventos locais pontuais, como a Exposição Agropecuária.

Tema: Malária

Subtema: Controle da Malária

Indicador: Prevenção da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Norte Energia, Pareceres da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de

Ações de Controle da Malária da UHE de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio e Município de Pacajá

Descrição:

A métrica traz informações sobre as ações de educação em saúde sobre malária realizadas nos municípios.

Como coletar:

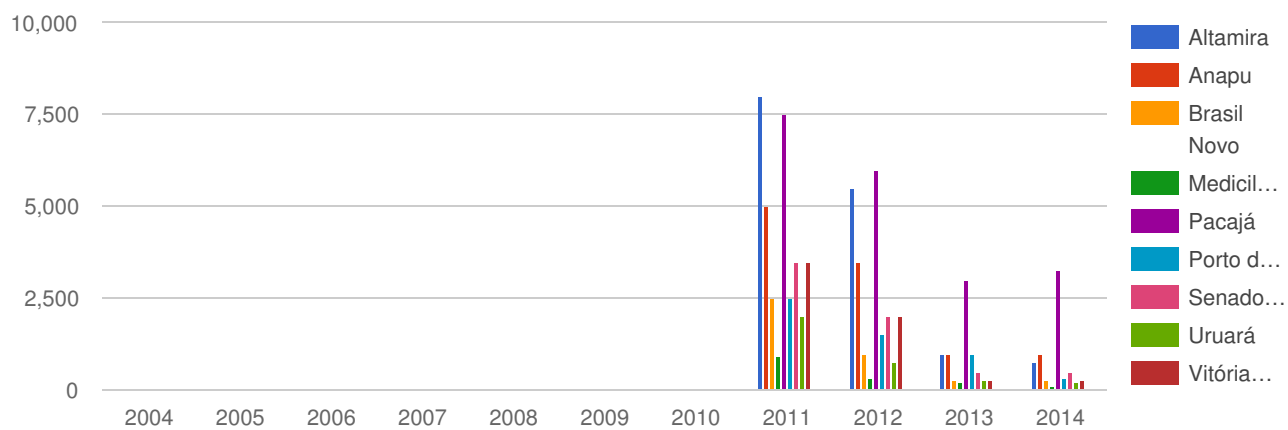
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Ações de educação em saúde, comunicação e mobilização social têm um papel na elaboração e desenvolvimento de estratégias para controle da malária, de acordo com a realidade local. De acordo com o Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM), *"quanto mais informada estiver a população sobre as manifestações clínicas das doenças, sua gravidade e tratamento, os fatores determinantes e colaboradores da sua incidência e as medidas disponíveis para redução da influência desses fatores, provavelmente, participará mais ativamente de seu controle"*. (Ministério da Saúde, 2003)

Número de mosquiteiros instalados

Mosquiteiros



Número de mosquiteiros instalados¹

Altamira

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	8000	5500	1000	750

Anapu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	5000	3500	1000	1000

Brasil Novo

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	2500	1000	250	250

Medicilândia

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	900	300	200	100

Pacajá

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	7500	6000	3000	3250

Porto de Moz

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	2500	1500	1000	300

Senador José Porfírio

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	3500	2000	500	500

Uruará

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	2000	750	250	200

Vitória do Xingu

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Mosquiteiros	0	0	0	0	0	0	0	3500	2000	250	250

1 - Dos 72.000 mosquiteiros relatados nesta métrica, 50.0000 foram distribuídos pela Norte Energia por meio do Plano de Ações para Controle da Malária (PACM), e 22.000 foram distribuídos pelo Fundo Global e pela Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA).

Tema: Malária

Subtema: Controle da Malária

Indicador: Prevenção da malária

Cobertura: Medicilândia, Porto de Moz, Uruará, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Medicilândia, Município de Porto de Moz, Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de

Descrição:

A métrica traz dados sobre o número de mosquiteiros impregnados com inseticida instalados nos municípios, por ano.

Como coletar:

Entrar em contato com o 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará.

Justificativa:

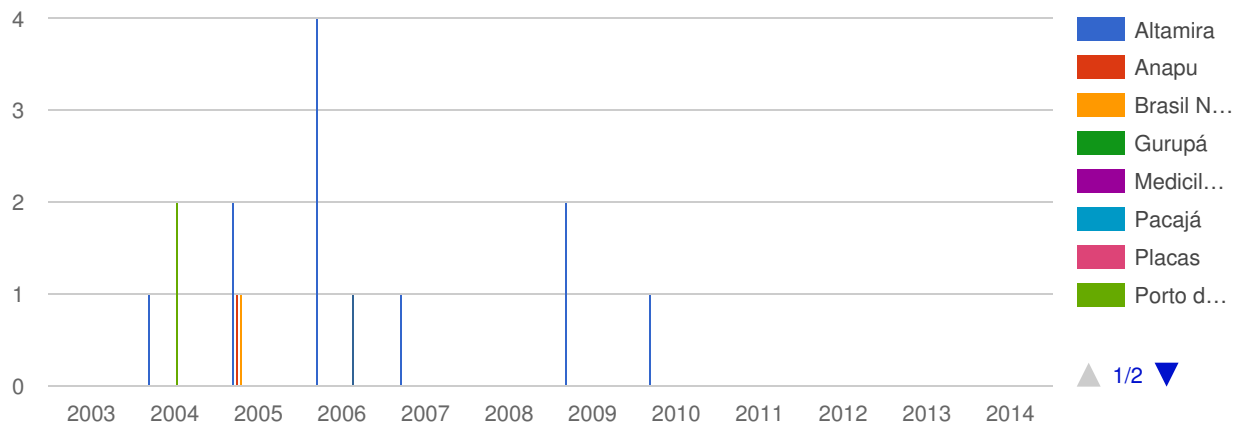
A instalação de mosquiteiros impregnados com inseticida faz parte das ações de vigilância epidemiológica para a prevenção da malária. Acompanhar a quantidade instalada permite avaliar o alcance da estratégia para a cobertura da população.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de mosquiteiros

Número de óbitos por malária

Óbitos



Número de óbitos por malária¹

Altamira

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	1	2	4	1	0	2	1	0	0	0	0

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de óbitos de malária no município.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

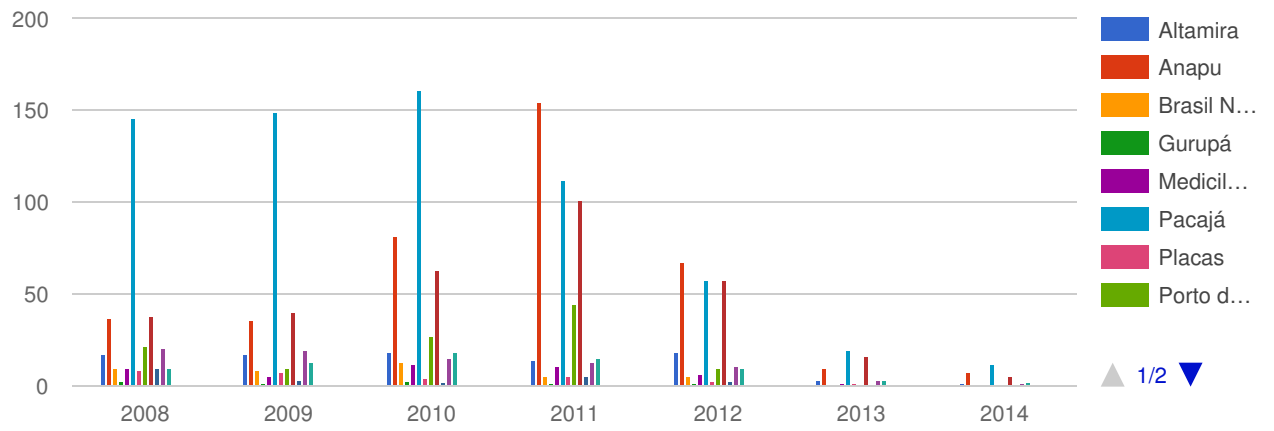
O atraso no diagnóstico e no tratamento, por razões diversas, pode ser decisivo para aumentar o risco de óbitos por malária. Monitorar o número de óbitos decorrentes da doença permite verificar a efetividade da evolução no controle da doença.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de óbitos

Índice Parasitário Anual (IPA) de malária

Índice



Índice Parasitário Anual (IPA) de malária

Altamira

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	17,49	17,69	18,75	14,00	18,08	2,94	1,22

Anapu

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	36,48	35,60	81,34	154,83	67,90	10,00	8,15

Brasil Novo

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,73	8,61	13,19	5,65	5,18	0,39	0,00

Gurupá

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	2,69	1,02	2,10	0,95	0,80	0,26	0,35

Medicilândia

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,58	5,36	12,22	10,62	6,94	0,97	0,27

Pacajá

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	145,63	148,90	160,33	111,85	57,59	19,53	11,50

Placas

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	8,93	8,07	4,72	5,21	2,27	1,01	0,36

Porto de Moz

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	21,60	9,65	26,88	44,42	9,91	0,52	0,00

Senador José Porfírio

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	38,24	40,60	63,40	100,86	57,91	15,81	4,97

Uruará

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,72	3,23	1,90	5,45	2,41	0,36	0,02

Vitória do Xingu

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	20,90	19,04	15,04	13,23	10,45	3,06	0,98

Pará

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Índice	9,44	13,52	18,02	15,12	10,29	3,20	1,40

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Pará, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: DATASUS - Ministério da Saúde;

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta o número de exames positivos de malária, por mil habitantes, por município.

Como coletar:

No site do DATASUS (www.datasus.gov.br), (1) clicar em [Acesso à Informação]. (2) No texto, clicar em [Indicadores de Saúde]. (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Indicadores Municipais]. (4) Clicar em [Pará] no mapa. (5) Clicar em [Município] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [IPA de malária] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Altamira] no campo [+ Município]. (10) Manter a tecla [Ctrl] pressionada e clicar em [Anapu], [Brasil Novo], [Gurupá], [Medicilândia], [Pacajá], [Placas], [Porto de Moz], [Senador José Porfírio], [Uruará] e [Vitória do Xingu] no campo [+ Município]. (11) Coletar os dados. Para dados do Pará no período: Repetir até o Passo (2). (3) Escolher [Indicadores do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 - Indicadores Regionais, Estaduais e Nacionais]. (4) Selecionar no mapa [Brasil por Região, UF e Município]. (5) Clicar em [Unidade da Federação] no campo [Linha]. (6) Clicar em [Ano] no campo [Coluna]. (7) Clicar em [IPA de malária] no campo [Conteúdo]. (8) Selecionar o período. (9) Clicar em [Pará] no campo [+ Unidade da Federação]. (10) Coletar os dados.

Justificativa:

No Brasil, os graus de risco para adoecer de malária são classificados de acordo com a Incidência Parasitária Anual (IPA), que expressa o número de exames positivos de malária por mil habitantes em determinado lugar e período. As áreas são classificadas como de alto risco (IPA \geq 50/1.000 hab.), médio risco (IPA entre 10 e 49/1.000

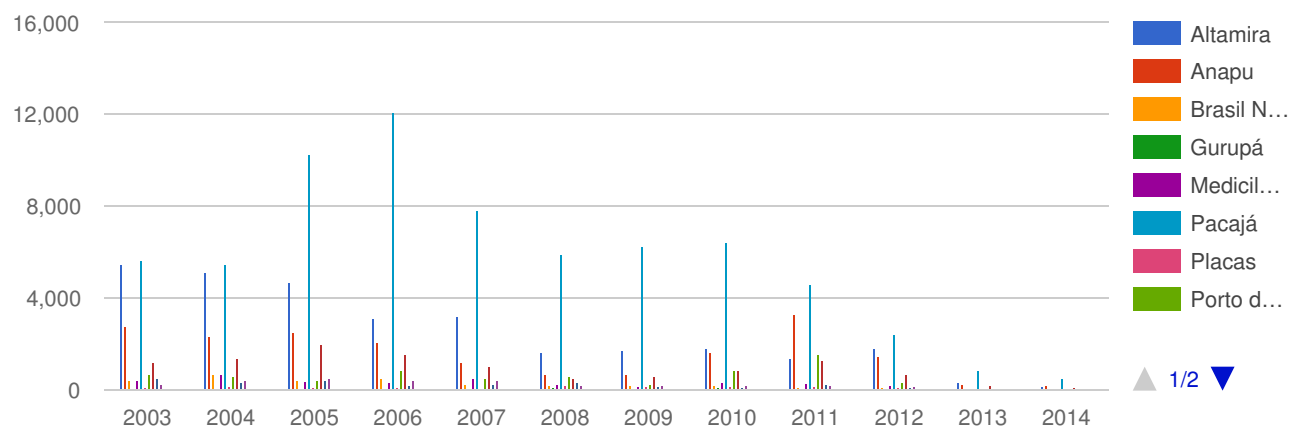
hab.) e baixo risco (IPA <10/1.000 hab.). A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Exames positivos de malária por mil habitantes

Número de casos de malária

Casos



Número de casos de malária¹

Altamira

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	5452	5131	4712	3168	3179	1694	1747	1858	1410	1850	309	130

Anapu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	2763	2314	2508	2071	1244	708	727	1671	3313	1509	236	200

Brasil Novo

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	425	694	442	495	271	190	170	207	88	93	6	0

Gurupá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	21	29	36	35	20	68	26	61	28	24	8	12

Medicilândia

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	463	706	381	338	529	225	127	334	295	196	28	8

Pacajá

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	5625	5512	10281	12118	7784	5937	6247	6410	4567	2399	841	505

Placas

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	80	144	74	56	19	170	158	113	129	58	27	10

Porto de Moz

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	720	622	470	886	486	598	271	906	1544	352	19	0

Senador José Porfírio

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	1196	1392	1989	1544	1084	557	586	827	1295	732	195	60

Uruará

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	498	352	448	211	222	339	109	85	244	108	16	1

Vitória do Xingu

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Casos	236	454	485	405	425	205	184	202	180	144	43	14

1 - Dados atualizados em Junho/2015.

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Sala de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) / Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica (SIVEP) – Ministério da Saúde

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o total de casos de malária no município.

Como coletar:

No site da Sala de Apoio à Gestão Estratégica - SAGE (<http://189.28.128.178/sage/>), [1] clicar em "Situação de Saúde", "Indicadores de Morbidade", "Malária". 2] Na aba lateral, selecionar o estado "Pará" e o município "Altamira". 3] Coletar os dados para o período de 2004 a 2013. 4] Repetir a operação para todos os municípios da área de cobertura.

Justificativa:

A evolução do número de casos de malária é o que demonstra a efetividade do controle da doença na região. A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de casos

Situação da transmissão da malária

Localidade	2014
Altamira	Redução
Anapu	Redução
Brasil Novo	Eliminação
Pacajá	Redução
Senador José Porfírio	Redução
Vitória do Xingu	Eliminação
Pará	Redução

Tema: Malária

Subtema: Saúde da População

Indicador: Incidência de malária

Cobertura: Pará, Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Coordenação Geral do Programa Nacional para Controle da Malária – Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta a situação de transmissão da malária por município (alto, médio e baixo risco de transmissão, pré-eliminação, eliminação, etc.).

Como coletar:

Entrar em contato com a Coordenação Geral do Programa Nacional para Controle da Malária – Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde

Justificativa:

Acompanhar a situação de transmissão da malária nos municípios permite verificar a efetividade das ações de controle da doença na região no longo prazo. No Brasil, o grau de risco para adoecer de malária é classificado de acordo com a Incidência Parasitária Anual (IPA), que expressa o número de exames positivos de malária por mil

habitantes em determinado lugar e período. As áreas são classificadas como de alto risco (IPA $\geq 50/1.000$ hab.), médio risco (IPA entre 10 e 49/1.000 hab.) e baixo risco (IPA $< 10/1.000$ hab.). A eliminação total se constata quando uma localidade permanece pelo menos três anos sem nenhum caso de contaminação.

Avaliação sobre localização e cobertura das estratégias para controle da malária no PACM

Situação em setembro de 2015

Em geral, a estruturação advinda com a implementação do PACM na região é avaliada pelos atores contatados como principal causa para a ampliação da cobertura de serviços para o controle da malária, seja pela instalação de estabelecimentos para diagnóstico e tratamento da doença, seja pela disponibilização de veículos de apoio ou pela contratação de agentes de endemias.

A grande extensão do território e a dificuldade de acesso a certas áreas são apontados como desafios para a ampla cobertura da região, além do estado muito ruim de conservação dos veículos disponíveis. Após quase quatro anos operando em condições e terrenos difíceis, os carros, motos e voadeiras fornecidos pela Norte Energia precisam constantemente de manutenção, o que impede que exerçam seu papel de apoio à vigilância em saúde.

Outro desafio identificado decorre da falta de cobertura completa em algumas regiões do Programa Saúde da Família e do Programa Agentes Comunitários de Saúde, situação em que os agentes de endemia são demandados a suprir lacunas de atendimento à população.

A integração da atuação das equipes de vigilância em saúde e da atenção básica em algumas localidades se mostrou fator importante de sucesso, na medida em que possibilitou a otimização de recursos, com melhorias significativas nas rotinas de trabalho e na cobertura do território, além de impactos positivos para diferentes endemias na prevenção, tratamento e vigilância em saúde.

Tema: Malária

Subtema: Critérios e Demandas

Indicador: Cobertura do território para controle da malária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Norte Energia, Pareceres da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de Ações de Controle da Malária da UHE de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio,

Descrição:

A métrica traz uma avaliação sobre o alcance das estratégias para controle da malária na cobertura do território do PACM, principalmente quanto à existência de estabelecimentos de saúde e veículos de apoio, além da atuação distribuída da equipe de profissionais.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Acompanhar a cobertura do território na implementação de estratégias para o controle da malária possibilita verificar o atendimento a critérios e demandas locais relevantes para a realização de ações para o diagnóstico, tratamento e prevenção da doença.

Canais de acesso a informação sobre a implementação do PACM

Situação em agosto de 2015

De acordo com as prefeituras, para acessar informação sobre as ações de controle da malária, a população deve procurar as secretarias municipais de saúde. Em Pacajá, foi relatado também o uso quinzenal de rádio comunitária para divulgação.

Foi relatada insatisfação com a falta de informação sobre as condicionantes e seu cumprimento.

Há um desconhecimento sobre o site do Ibama como fonte de informação sobre o processo e, quando utilizado, relatou-se dificuldades no acesso a documentos sobre o licenciamento.

De acordo com a Norte Energia, a empresa realiza atividades para o acesso à informação da população por meio de seu Programa de Interação Social e Comunicação, tais como: a produção e distribuição de materiais de comunicação; visitas e mobilizações a partir de Agentes de Comunicação; serviço de atendimento telefônico gratuito "Belo Monte Aqui"; programa de rádio e plataformas digitais como o website, blog, perfis no Facebook e no Twitter .

No 7o Relatório Semestral, relata que um "tema relevante, a partir da emissão da LI, foram as obras de infraestrutura na região, (...) a divulgação da entrega à comunidade dos novos equipamentos sociais, como escolas e postos de saúde."

Tema: Malária

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Movimento de Mulheres Trabalhadoras do Campo e Cidade de Altamira, Norte Energia, Pareceres da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde sobre o Plano de Ações de Controle da Malária da UHE

de Belo Monte, Projeto Básico Ambiental (PBA), Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), Secretaria Municipal de Saúde de Altamira, Secretaria Municipal de Saúde de Anapu, Secretaria Municipal de Saúde de Brasil Novo, Secretaria Municipal de Saúde de Senador José Porfírio, Secretaria Municipal de Saúde de Vitória do Xingu, Secretaria Municipal de Saúde de Pacajá e 10º Centro Regional de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde do Pará

Palavras-chave: Transparência e acesso à informação, articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

A métrica apresenta uma avaliação sobre os canais de acesso à informação sobre a implementação do PACM.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A transparência e o acesso fácil à informação precisa e qualificada são fundamentais para o controle social da população sobre a implementação do PACM na região, além de possibilitar que diferentes atores possam acompanhar as ações e interagir com o empreendedor e órgãos envolvidos.

Formação de novos criadouros

Não há dados disponíveis.

Tema: Malária

Subtema: Corpos Hídricos

Indicador: Modificações de corpos hídricos

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

A métrica traz o número de novos criadouros de vetores formados a partir da modificação de corpos hídricos.

Justificativa:

A identificação de criadouros faz parte do conjunto de ações para controle de vetores, elemento fundamental para o controle da malária. Com a modificação de corpos hídricos a partir da implantação da UHE Belo Monte, ganha relevância o acompanhamento de novos criadouros formados na região.

Número de ações de controle vetorial em novas áreas de ocupação humana

Não há dados disponíveis.

Tema: Malária

Subtema: Desmatamento

Indicador: Desmatamento e ocupação do solo

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

A métrica traz dados sobre o número de ações de controle vetorial realizadas em novas áreas de ocupação humana.

Justificativa:

A ocupação humana de áreas de desmatamento cria ambiente de risco para propagação da contaminação da malária. Acompanhar as ações de controle vetorial em novas áreas de ocupação humana permite verificar esforços para controle da malária na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de ações

Recursos públicos para ações de controle da malária

Não há dados disponíveis.

Tema: Malária

Subtema: Finanças Públicas

Indicador: Finanças públicas em saúde

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

Apresenta os recursos públicos utilizados pra ações de controle da malária, por município

Justificativa:

O aporte de recursos financeiros para realização das atividades nas esferas federal, estadual e municipal é elemento fundamental para o controle da malária, inclusive como parte da sustentabilidade política para a consecução de seus resultados.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em reais

Histórico do atendimento às recomendações do PNCM

Componentes e avaliação do PNCM	Situação em setembro de 2015
<p>Situação atual de atendimento às recomendações do PNCM</p>	<p>No Parecer 3622/2015 sobre o 7º Relatório Semestral da Norte Energia, o Ibama registra que a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) declarou, no Ofício 91 DEVEP/SVS/MS que “o empreendimento cumpriu, para a fase de instalação, todas as ações previstas no Plano de Ação para o Controle da malária da UHE Belo Monte, aprovado pelo Atestado de Condição Sanitária (ATCS) nº 006/2010, e verificados em vistoria nº 001/2015, realizada pela Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNCM/DEVIT/SVS/MS).” No mesmo parecer, o Ibama aponta também recomendações da CGPNCM sobre a execução de um PACM complementar, como condicionante a ser incluída na Licença de Operação do empreendimento.</p>
<p>1- Apoio à estruturação dos serviços locais de saúde</p>	<p>O PACM aprovado pela SVS/MS descreve a responsabilidade do empreendedor sobre a construção e a estruturação dos postos de diagnóstico de malária, pontos de abastecimento e apoio às ações de controle de endemias e laboratórios de entomologia para todos os municípios e DSEI Altamira. No entanto, secretários municipais de saúde formalizaram a ausência de necessidade de ampliação destas instalações. Mesmo de acordo com a decisão, a CGPNCM ressalva que a Norte Energia deverá realizar aporte financeiro na implantação de novas unidades de diagnóstico e tratamento “em caso de surtos ou epidemias, ou quaisquer outras situações que coloquem a população em área de influência do empreendimento em risco de adoecer por malária”.</p> <p>A partir da assinatura de Termos de Cooperação, foram entregues os equipamentos pactuados com os seis municípios, e o recurso para a contratação dos agentes de endemias é repassado a cada três meses. De acordo com o Parecer 08/2014, devido à falta de Termo assinado até o período do 4º Relatório Semestral da Norte Energia o DSEI Altamira não recebia recursos financeiros para equipe, apesar de ter recebido os equipamentos planejados.</p>
<p>2- Diagnóstico e tratamento</p>	<p>Dentre as ações, são mencionadas a reforma de UBS, com a implantação de laboratórios de diagnóstico de malária, a entrega de microscópios e insumos para o diagnóstico de malária, além de cotas mensais de combustível para viabilizar a ação local das equipes.</p> <p>É realizado teste como parte do exame admissional e demissional de todos os trabalhadores do Consórcio Construtivo Belo Monte. A SVS solicitou que eles recebam orientações de prevenção e controle da malária em atividades de rotina, e não somente no treinamento introdutório, inclusive com informações sobre locais de referência em suas cidades de origem e destino.</p> <p>No parecer 001/2013, a CGPNCM recomenda melhorias para o diagnóstico, tratamento e notificação da malária nos canteiros de obras.</p>
<p>3- Fortalecimento da vigilância em saúde</p>	<p>De acordo com vistoria de abril de 2012, a SVS constatou que a Norte Energia tem realizado acompanhamentos epidemiológicos dos casos de malária nos municípios.</p> <p>A CGPNCM solicita que diversas ações sejam inseridas no Sistema de Informação de Vigilância Entomológica e Controle Vetorial para Malária do Ministério da Saúde (o vetores_malária), tais como a instalação de mosquiteiros e o levantamento de dados entomológicos.</p>

<p>4- Capacitação de recursos humanos</p>	<p>Em vistoria em abril de 2012, a equipe da CGPNCM relatou que "<i>o empreendedor, em parceria com a SESPA, tem realizado as capacitações dos profissionais de saúde</i>", recomendação da SVS registrada no Parecer 003/2012.</p> <p>No Parecer 015/2012 a CGPNCM recomenda que, durante toda a etapa de instalação do empreendimento a Norte Energia mantenha a rotina de capacitação e atualização dos profissionais que atuam na vigilância e controle da malária. Já no Parecer 001/2013 a solicitação de capacitação é estendida aos técnicos responsáveis por tais ações nos canteiros de obras e área de recrutamento do empreendimento.</p>
<p>5- Educação em saúde, comunicação e mobilização social (ESMS)</p>	<p>Sobre Educação em Saúde e Mobilização Social, é relatado que a Norte Energia apoia e realiza palestras na comunidade sobre malária e outros agravos.</p> <p>A vistoria da CGPNCM em janeiro de 2013 apontou a necessidade de campanha informativa sobre malária nos canteiros de obras.</p>
<p>6- Controle seletivo de vetores</p>	<p>Em abril de 2012 foram relatadas dificuldades do DSEI Altamira para executar a instalação dos mosquiteiros impregnados nas comunidades indígenas, devido à falta de profissionais, uma vez que o Termo de Cooperação entre Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) e empreendedor não estava assinado.</p> <p>O Parecer 001/2013 considera que o Relatório de Monitoramento de Vetores entregue não é satisfatório, apontando a necessidades de ajustes, tais como o aumento dos pontos de coleta de alados e imaturos e a apresentação de mapas com o georreferenciamento dos pontos de coleta de adultos. O mesmo parecer aponta diversos problemas técnicos na atividade de termonebulização espacial, concluindo que "<i>não está de acordo com a RDC 52/ANVISA</i>".</p> <p>Em algumas documentações a SVS questionou por informações sobre a infraestrutura e localização das comunidades que foram e/ou serão remanejadas, para análise das ações para evitar o contato com os vetores transmissores de malária.</p> <p>No parecer 008/2014, a CGPNCM relata que "<i>está de acordo com as coletas de vetores e com as análises dos dados apresentados no Relatório Complementar ao 4o Relatório Semestral</i>".</p>
<p>7- Pesquisa</p>	<p>A CGPNCM solicitou a elaboração de um protocolo para monitoramento da residualidade e durabilidade dos mosquiteiros impregnados instalados. Aprovado o modelo, requisitou à Norte Energia sua adequação à situação observada e execução.</p>
<p>8- Monitoramento e avaliação</p>	<p>Observou-se a realização de reuniões trimestrais com os municípios para acompanhamento das ações do PACM.</p> <p>O Parecer 0015/2012 solicita que o Relatório Semestral da Norte Energia passe a apresentar de forma estruturada todos os indicadores propostos no PACM, de processo e resultado, para validação da CGPNCM. No mesmo documento, a SVS informa que "<i>o Plano de Trabalho de Monitoramento da Transmissão de Malária apresentado pela Norte Energia, de responsabilidade do Instituto Evandro Chagas (Anexo 8.3-6), encontra-se de acordo com as exigências da Portaria SVS/MS no 45, de 13 de dezembro de 2007</i>".</p> <p>A partir da análise do 4o Relatório Semestral da Norte Energia, a SVS solicita que as análises epidemiológicas e os indicadores de processo e resultados apresentem separadamente a área do DSEI Altamira, além de identificar dados entre as áreas urbana, rural, assentamento, garimpo, indígena.</p>

<p>9- Sustentabilidade política</p>	<p>Foram assinados Termos de Cooperação entre Norte Energia, os seis municípios e a SESPA, para execução do PACM. De acordo com o Parecer 08/2014, até o período do 4º Relatório Semestral da Norte Energia o Termo de Cooperação com o DSEI Altamira não tinha sido assinado.</p>
--	--

Tema: Malária

Subtema: Critérios e Demandas

Indicador: Atendimento às recomendações do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM)

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Pareceres Técnicos do Ibama sobre os Relatórios Semestrais da Norte Energia, Documentos sobre o PACM da UHE Belo Monte da Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGPNM/SVS/MS): Parecer Técnico 28/2010/2010/CGPNM/DEVEP/SVS/MS de outubro de 2010, Parecer Técnico 003/2012/CGPNM/SVS/MS de fevereiro de 2012, Relatório de Vistoria 004/2012 de abril de 2012, Parecer Técnico 015/2012/CGPNM/DEVIT/SVS/MS de agosto de 2012, Parecer Técnico 001/2013/CGPNM/DEVEP/SVS/MS de outubro de 2013, Relatório de Vistoria 001/2013 de janeiro de 2013, Parecer Técnico 008/2013/CGPNM/DEVIT/SVS/MS de agosto de 2013, Parecer Técnico 011/2013/CGPNM/DEVIT/SVS/MS de outubro de 2013, Parecer Técnico 008/2014/CGPNM/DEVIT/SVS/MS de fevereiro de 2014, Ofício circular 02/2014/GAB/DEVEP/SVS/MS de março de 2014 e Ofício circular 018/2014/GAB/DEVEP/SVS/MS de setembro de 2014 e Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária PNCM / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003

Palavras-chave: articulação institucional, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Administração Pública Local

Descrição:

A métrica traz o histórico documentado de atendimento da Norte Energia às recomendações do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) durante a implementação do PACM da UHE Belo Monte. As informações são apresentadas a partir dos nove componentes norteadores do PNCM: Apoio à estruturação dos serviços locais de saúde; Diagnóstico e tratamento; Fortalecimento da vigilância em saúde; Capacitação de recursos humanos; Educação em saúde, comunicação e mobilização social (ESMS); Controle seletivo de vetores; Pesquisa; Monitoramento e avaliação; e Sustentabilidade política.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Acompanhar a trajetória de atendimento a critérios e demandas do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) permite verificar avanços e a necessidade de mudanças de estratégia durante a implementação do PACM, o que possibilita a reflexão sobre desafios e aprendizados sobre o controle da malária na região.